



**Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU**  
**Ata da 183ª (Centésima Octogésima Terceira) Reunião Ordinária**  
**Dia 22 de outubro de 2010**

Às 09:30 (nove e trinta) horas do dia 22 de outubro de 2010 (dois mil e nove), na sala de reunião do Gabinete da Secretaria de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, sob a presidência do suplente do presidente, Dr. Isaac Azoubel Abram. Havendo número legal, o suplente do presidente declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da pauta: 1) Aprovação/Assinatura da Ata da 182ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de setembro de 2010. 2) Apresentação do projeto do Governo do Estado para requalificação do Porto do Recife. Dr. José de Souza Brandão Neto, Secretário Executivo do Núcleo Técnico de Operações Urbanas – Secretaria de Planejamento – PE. 3) Apresentação da proposta municipal de requalificação para a área central da cidade. Dr. Milton Botler, Presidente do Instituto Pelópidas Silveira. 4) Informes/Outros. Estiveram presentes os conselheiros, Dr. Isaac Azoubel Abram, suplente do presidente, Dra. Taciana Sotto - Mayor Porto Chagas, Diretora da DIRURB/SCDUO (titular), Dra. Márcia Vasconcellos Tavares de Melo, Assessora da DIRCON/SCDUO (suplente), Dr. Fábio Henrique de Souza Macêdo, Assessor da Sec. Finanças (suplente), Dra. Flávia Cardoso Ferro, Assessora Técnica da Sec. Assistência Social (titular), Dra. Flávia Castanheira do Nascimento, Diretora Geral das Procuradorias – SAJ (titular), Dra. Sueny Barkokebas Cavalcanti, representante da Sec. Educação, Esporte e Laser (suplente), Dra. Virgínia Maria Marques de Souza, Assessora da Sec. Turismo (suplente), Dr. José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife - SANEAR (titular), Dra. Débora Vieira Chaves Mendes, Diretora Presidente - URB/Recife (titular), Dra. Ana Clara Bispo Salvador, representante da Agência CONDEPE/FIDEM (titular), Dr. Antônio Benévolo Carrilho, representante da FIEPE (suplente), Cel. Eduardo José Pereira de Oliveira, representante da CDL/Recife (suplente), Dra. Vânia Lucia Torres de Miranda, representante do CREA/PE (titular), Dr. Augusto Ferreira de Carvalho Lócio, representante da OAB/PE (titular), Sr. Jorge Luiz Dantas Roma, representante da CUT/PE (suplente), Dr. João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE (titular), Dr. Félix Cantalício Sampaio de Sá, representante da ADEMI/PE (titular), Sr. Bismark Saraiva de Medeiros, representante do Fórum do Prezeis (titular), Sra. Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ (titular) e o Sr. Antônio Carlos Santiago dos Santos, representante do MNLM/PE (titular). A seguir, Dr. Isaac deu posse aos conselheiros, Dra. Ana Clara Bispo Salvador, como membro titular, representante da Agência CONDEPE/FIDEM, e, ao Dr. Augusto Ferreira de Carvalho Lócio, como membro titular, representante da OAB/PE. Em seguida passou para o primeiro item da pauta - Aprovação/Assinatura da Ata da 182ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de setembro de 2010. Ata aprovada. Neste momento, por solicitação do Dr. José Brandão, da Secretaria de Planejamento do Estado, Dr. Isaac inverteu a pauta, passando a palavra ao arquiteto Romero Pereira, assessor do Instituto Pelópidas Silveira, para fazer a apresentação do item 3 - Proposta municipal de requalificação para a área central da cidade. O arquiteto comunicou que, quem iria fazer a apresentação era o Dr. Milton Botler, coordenador geral do Instituto, mas, o

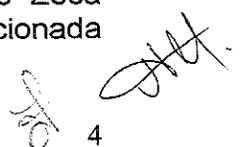
prefeito convocou-o para uma reunião neste mesmo horário. Dr. Romero iniciou a apresentação da proposta falando sobre o Conceito: "Promover a requalificação integrada do Centro do Recife, resgatando seu papel como referencial metropolitano de comércio, serviços e moradia, restituindo a simbologia histórica e cultural característica desse território junto à população da cidade". Em seguida, falou sobre os objetivos: "I. Viabilizar uma estratégia de ocupação do Centro; II. Implantar ações estruturadoras; III. Realizar ações de suporte ao Plano"; a Estratégia: "Consolidar o centro do Recife como referência de uma economia terciária moderna: - Turismo e Cultura; - Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); - Indústrias criativas. Tratar as atividades tradicionais de cada território; Dotar os territórios de atividades complementares adequadas às suas características". Apresentou o Mapa de ocupação estratégica do Centro, as ações estruturadoras, as ações de suporte: "Retirada de publicidade irregular; Ordenamento do comércio informal; Manutenção e limpeza das vias; Requalificação de praças (Arsenal da Marinha, Dezessete e República); Recuperação das calçadas das ruas da União e da Saudade; Manutenção corretiva e preventiva dos mercados públicos; Sinalização horizontal e vertical nas principais vias; Sinalização no entorno dos mercados públicos; Vigilância ambiental e sanitária: apreensão de animais, desinfetar (insetos) e desratização. Arborização; Controle da poluição sonora". Continuando, Dr. Romero apresentou um gráfico do organograma da gestão integrada. Mostrou também, imagens dos Territórios de intervenção, e dos agentes envolvidos da Prefeitura a Secretaria de Controle, Desenvolvimento Urbano e Obras | URB | DIRCON | IPS; Secretaria de Serviços Públicos | EMLURB | CTTU | CSURB; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico; Secretaria de Cultura | FCCR; Secretaria Especial de Gestão e Planejamento; Secretaria de Ação Social | IASC; Secretaria de Turismo; Secretaria de Meio Ambiente. Parcerias: Governo do Estado | SETUR | Porto | SDS | Consórcio Grande Recife; Clube dos Diretores Lojistas – CDL; Porto Digital; Associação do Bairro do Recife Antigo – ABRA; ADEMI; Associação Comercial de Pernambuco; Associação de Imprensa de Pernambuco; Banco do Brasil; Centro Vivo Recife; SERTTEL; Observatório do Recife". Prosseguindo, o arquiteto apresentou as ações estruturadoras e de suporte do Bairro do Recife, de Santo Antônio, da Boa Vista, de São José, Coelho e Joana Bezerra. (Apresentação, em anexo). A seguir, de comum acordo com os conselheiros, Dr. Isaac passou logo, para o 2º item da pauta, deixando o processo de discussão, para após as duas apresentações. Item 2 - Apresentação do projeto do Governo do Estado para requalificação do Porto do Recife, deixando o processo de discussão, para após a apresentação do projeto do Porto. Convidou o Dr. José de Souza Brandão Neto, Secretário Executivo do Núcleo Técnico de Operações Urbanas – Secretaria de Planejamento – PE, para fazer a apresentação. "Inicialmente quero agradecer o convite do CDU, para apresentar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Núcleo Técnico de Operações Urbanas, da Secretaria de Planejamento do Estado. É muito importante a oportunidade que estamos tendo de trabalhar juntos, Governo do Estado e Prefeitura do Recife. Temos feito uma parceria tanto nas áreas práticas, como na teórica. Aproveito a oportunidade para divulgar um Seminário que irá acontecer entre os dias 08 a 12 de novembro, sobre Operações Urbanas. Estamos trazendo três professores de fora do Estado (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte), e a Prefeitura irá participar com dois Estudos de Casos, projetos práticos que já foram implantados. O Seminário



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

tem como objetivo, discutir as questões acadêmicas, e conceituais. O que está sendo feito, no Brasil, e fora do Brasil. Como também, capacitar técnicos do Estado, e da Prefeitura. Quando estiver mais próximo, eu mando mais detalhes". Reportando-se ao trabalho propriamente dito, o arquiteto Zeca Brandão, falou que, "o projeto nasceu de uma solicitação do governador para que estudássemos a área do Porto". E, iniciou a apresentação mostrando imagens do "PROJETO DE URBANIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO - Recife / PE, das INTERVENÇÕES NO PORTO DO RECIFE. PROJETO: REVAP, RESPONSÁVEL: Porto do Recife, RECURSOS: Privado / Arrendamento. MOLHE, Prefeitura do Recife, PRODETUR, HELIPONTO, Porto do Recife, Governo do Estado; TERMINAL, Porto do Recife, PAC; PILAR, Prefeitura do Recife, PAC; CRUZ DO PATRÃO, Prefeitura do Recife, PRODETUR. Em seguida, o arquiteto Zeca Brandão falou especificamente sobre cada um desses projetos. "REVAP: Programa: 1. Conjunto de Escritórios – núcleo de espaços de eventos comerciais e/ou sociais; 2. Festival Center – núcleo de restaurantes, bares, locais para entretenimento, lojas e estacionamento; 3. Hotel e Marina – o primeiro consistindo de núcleo hoteleiro de apartamentos e lofts no edifício do Pescado Silveira, do arquiteto Luiz Nunes; o segundo de núcleo de vagas molhadas e infra-estrutura básica para recebimento de embarcações de lazer; 4. Centro de Convenções – salas, anfiteatros e similares, destinados à locação comercial para atividades turísticas, sociais e/ou culturais. CONSIDERAÇÕES – PONTOS CRÍTICOS: Ocupação do pavimento térreo nos armazéns, ao nível das ruas, por estacionamento. Os usos previstos para os armazéns estão dispostos de forma concentrada. Isso gera espaços subutilizados, e até sem vida em determinados horários. A proposta do Hotel Marina não considera a existência do edifício do Pescado Silveira. Sua demolição pode suscitar polêmicas e contestações por entidades públicas e civis. A proposta além de demolir o armazém 16 e parte do 17, propõe um envelopamento de seu volume, alterando a tipologia arquitetônica dos imóveis. A complexidade urbanística da área sugere a inclusão de um masterplan no edital de licitação. MOLHE: CONSIDERAÇÕES: Baixa densidade de equipamentos para exploração comercial, dificuldade na sustentabilidade econômica. Conflito entre o fluxo de automóveis e de pedestres, solução deveria prever um estacionamento fora do molhe e um sistema alternativo de transporte. HELIPONTO: A proposta para inserção de um heliponto no pátio sul do Armazém 14 do Porto do Recife previa a implantação de uma pista de pouso e decolagem e instalações para abrigar um pequeno terminal de passageiros. Ali, no entanto, ela irá gerar um conflito com o Projeto de Revitalização dos Armazéns do Cais do Porto – REVAP (considerar as 4 avaliações da ANTAQ). Desta forma o GT propõe 2 alternativas de relocação do equipamento: A - Definitiva - Terminal Marítimo de Passageiros, acima do Salão Pernambuco – melhor solução porém de mais longo prazo. B - Temporária - antiga área do heliponto próximo a administração do PORTO DO RECIFE – piso pronto porém ver condições técnicas de aterrissagem. TERMINAL DE PASSAGEIROS: O Terminal Marítimo de Passageiros surge para suprir uma demanda antiga não atendida na implementação do armazém 12 (inaugurado em 1999), devido a problemas com a profundidade do trecho sul do canal do cais do porto. O novo Terminal se apropria da antiga estrutura do Armazém 7 do Porto do Recife (no trecho norte do cais) e propõe o acréscimo de um anexo, um prédio a ser construído, tratado como "Salão Pernambuco". CONSIDERAÇÕES: considerar o raio de influência histórico-cultural da Igreja do Pilar – legislação federal (IPHAN);

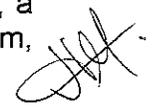
ausência de sala VIP e compartimentos de apoio; ausência de espaços comerciais e de serviços para o público em geral e que gerem receitas ao equipamento (lanchonetes, agências de turismo, etc); minimizar os conflitos dos usos portuários com o equipamento. A via de serviço portuário no térreo restringe a mobilidade entre os dois blocos; considerar a capacidade espacial do equipamento sub dimensionada à demanda futura prevista. HABITACIONAL PILAR: A proposta de reurbanização do Pilar engloba seis quadras pertencentes ao Porto do Recife, e envolvem: construção de 588 unidades habitacionais; um mercado público; uma escola-creche; um posto de saúde da família; e uma praça de lazer. O objetivo maior desta ação de reurbanização é promover a reintegração das áreas públicas e privadas do Pilar, notadamente a Igreja do Pilar. o projeto arquitetônico apresentado ocupa: as quadras 45, 46 e 55 com o uso exclusivamente habitacional; a quadra 60 com os usos de habitação e comércio; a quadra 40 com os usos de habitação, educação e saúde; parte da quadra 25, com a praça. CRUZ DO PATRÃO: CONSIDERAÇÕES: Acessibilidade precária, conflito com o acesso de cargas ao Porto. Lote isolado em meio a área operacional do Porto. Frente d'água voltada para o poente". Concluindo, o arquiteto apresentou várias simulações do Bairro, do Porto do Recife, do Cais do Porto e do Molhe, da Operação Urbana do CAIS DO PORTO, do PLANO DE USO - Esta operação urbana contempla os usos de serviço, comércio e entretenimento, que agem como atrativo para empreendimentos futuros voltados para a habitação e outros usos ainda não previstos". (Apresentação em anexo). Concluídas as apresentações, Dr. Isaac Azoubel deu início ao processo de discussão, passando a palavra ao conselheiro Félix Cantalício Sampaio de Sá, representante da ADEMI/PE. "Com relação ao projeto de Requalificação do Porto do Recife, realmente é de primeiro mundo. O Recife está com uma solução de transporte, para o eixo da na Av. Norte, talvez, uma obra mais importante do que esta que foi apresentada. Deu-se uma solução para a Av. Norte com ônibus, quando deveria ter sido por um meio de transporte mais moderno. Esta solução, foi por opção de investimento. Pergunto: se existe verba para se fazer um projeto desse porte, porque não faz o Corredor da Av. Norte com um meio de transporte mais moderno, mais sustentável e menos agressivo para o meio ambiente?" Em seguida, passou a palavra à conselheira Maria Lúcia da Silva, representante da FIJ. "Acho engraçado, tem dinheiro para um projeto desse porte, mas para aplicar em corredor de transporte, os recursos não existem. O bairro do Ibura vive um caos diário no trânsito. As periferias da cidade são sempre esquecidas. As obras são voltadas para o centro. Na apresentação do arquiteto Romero, sobre a proposta municipal para a área central da cidade, ele citou a existência de um Conselho, sem informações específicas, como sua composição, por exemplo. Citou parceiros, que para mim, serão os grandes empresários. Outra coisa, gostaria de uma explicação do que vem a ser publicidade irregular, pois no dia a dia vemos coisas absurdas. Gostaria de saber também, quais as contribuições da Secretaria de Assistência Social e do IASC. Em relação às habitações citadas na praça Sergio Lorêto, elas serão voltadas, beneficiarão qual escala da população? O pobre nunca pode morar no centro. E, para completar a DIRCON, vem derrubando uma série de barracas, sem manter diálogo com a população". Prosseguindo, Dr. Isaac Azoubel passou a palavra ao conselheiro José Fernando de Souza Paz, representante da Autarquia de Saneamento do Recife, que iniciou, parabenizando o arquiteto Zeca Brandão pela "belíssima apresentação. Reporto-me à questão mencionada





PREFEITURA DO  
RECIFE

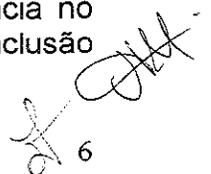
rapidamente, do Armazém 7. Tivemos em outras reuniões do Conselho, discussão sobre a questão da transferência do Terminal de Passageiros do Armazém 12, para o Armazém 7. Isso ainda está sendo pensado?" A seguir, o suplente do presidente passou a palavra ao arquiteto Romero Pereira, que se reportando à conselheira Lúcia da FJJ, falou que, o Conselho é consultivo e, também deliberativo. "Sua formação está sendo discutida e, que o pessoal do congresso popular está representado E, estamos discutindo, o tipo de representatividade. Tudo será decidido, com prévia discussão. A Associação dos Feirantes também, terá assento, devido aos mercados de São José e Santa Rita. Em relação ao IASC, o Instituto tem um papel ao longo do processo, que diz respeito aos moradores de ruas, menores e a mendicância. As habitações estão na faixa de um a três salários mínimos. Só na rua Imperial, é que estar sendo pensando para uma faixa salarial um pouco maior." Em seguida, Dr. Romero falou da publicidade irregular, "é aquela que está montada sem licença, sem autorização, ou seja, de forma ilegal, prejudicando, além do visual, muitas vezes a rede elétrica. Outra coisa importante, a maioria das construções estão voltadas para a população dos Coelhos, e para os moradores das palafitas no rio Capibaribe". Passando em seguida a palavra ao arquiteto da Secretaria de Planejamento do Estado, Dr. Zeca Brandão, para os esclarecimentos necessários. "Sobre a questão do Terminal de Passageiro, ele está dentro do projeto do Porto. Foi feita uma reforma grande no Armazém 7. Na proposta que fizemos para a Copa de 2014, vimos que uma das fragilidades da cidade é a questão dos hotéis. Por isso sugerimos a utilização de navios como hotéis. Para isso, dentro da mesma proposta colocamos a necessidade de revitalizar toda essa área portuária. Antes da reforma, 70% dos passageiros dos navios que atracam no Porto do Recife, não descem, fazem opção de permanecer no navio. Realmente estava horrível! Por esta razão, conseguimos recursos já destinados à Copa para a construção do terminal. O Terminal de passageiro será duplicado". Dando continuidade, Dr. Isaac Azoubel passou a palavra ao conselheiro João Domingos Petribú da Costa Azevedo, representante do IAB/PE, que parabenizou os arquitetos pelas apresentações e falou que são dois temas importantes para nossa cidade. "Mas, ao mesmo tempo, enxergo algumas inversões de papéis. Talvez uma apresentação por parte da Prefeitura, no sentido de um pensar mais amplo sobre o centro. Temos que saber o papel do poder público dentro do projeto" Continuando o conselheiro falou que, o arquiteto Zeca fez uma excelente leitura crítica em relação ao processo elaborado pela Correia Camargo. Existe um conflito, de como isso será feito. Mas, é importante que seja feito. Ampliando um pouco a discussão, não sei se essas questões estão direcionadas à diretoria do arquiteto Zeca Brandão, o desenho urbano da Domingos Ferreira, e, da Av. Norte, como andam? Sabemos que não está havendo um consenso entre o Governo do Estado e a Prefeitura, e que algumas ações da Domingos Ferreira estão dependendo da Via Mangue. A Prefeitura precisa trazer essa discussão ao CDU, urgentemente. Foram sinalizadas todas as ações no centro, mas, não vi quais as ações de peso que serão capazes de transformar o centro. Outra coisa, se a conexão com a Dantas Barreto não for feita agora, não será mais nunca. Outra questão que me preocupa também, é a revisão da LUOS. Como está sendo pensada essa revisão dentro dessa proposta de requalificação para a área central da cidade? Não vi nenhuma discussão sobre os instrumentos urbanísticos para, por exemplo, conceder o IPTU progressivo, a outorga onerosa, ou outros que possam de fato gerar pólos de atração. Penso também,

  
5



PREFEITURA DO  
RECIFE

como podemos aproveitar esses grandes empreendimentos como, o Pólo Jurídico, o REVAP, do ponto de vista de políticas para o restante da cidade. Em relação ao projeto do Porto do Recife, talvez fosse possível, utilizar a linha do trem, com uma espécie de bondinho, como atrativo turístico. Poderia haver também, um incentivo como, quem estacionasse, teria direito a um ticket de acesso ao bondinho". Dando prosseguimento, Dr. Isaac passou a palavra ao conselheiro Jorge Luiz Dantas Roma, representante da CUT/PE, que fez duras críticas ao projeto da Av. Conde da Boa Vista. "Quando eu vejo essas obras modernas como as apresentadas hoje, numa cidade mascate como é o Recife, fico preocupado com a condição de como tratar o cidadão, o trabalhador informal. Cada dia, eles são jogados para a marginalidade. Me preocupo com a falta de humanização desses projetos. O ser humano tem que ser olhado em primeiro lugar. Outro ponto crítico na cidade é a Av. Dantas Barreto, a falta de segurança é assustadora". Passando em seguida, a palavra à conselheira Vânia Lucia Torres de Miranda, representante do CREA/PE. "Quero primeiro parabenizar os palestrantes. Em relação à proposta da requalificação para a área central da cidade, a observação primeira, que terei que fazer será uma solicitação. Se houver inscrição para participação do referido Conselho, gostaria de inscrever o Sindicato dos Arquitetos do Estado de Pernambuco para fazer parte deste Conselho. Em relação à apresentação em si, endosso as colocações feitas pelo conselheiro João Domingos. Foram pertinentes e gostaria de dizer que a proposta apresentada para a área central da cidade, foi quase um diagnóstico. Um diagnóstico muito bem feito. Mas, faltou uma proposta mais específica do zoneamento. Índice, capacidade de ocupação, e também, de algumas intervenções estruturadoras. Mas, foi um bom começo, para que se possa debruçar e estudar um pouco mais. Em relação da apresentação do projeto do Estado para a requalificação do Porto do Recife, também concordo com o conselheiro Félix Cantalício, quando o mesmo colocou que, talvez a cidade tivesse outras prioridades. A questão do transporte é importante, mas, parece-me que foi concebido para não desperdiçar recursos. Observações: desde 1997 elaboramos um documento intitulado, Recife 2000 – Projeto, proposta para uma cidade. Desde aquela época já tentávamos negociar com a Rede Ferroviária – REFESA e com o Porto do Recife, a retirada das linhas do trem, que são muito pouco utilizadas e, até hoje, elas se mantêm. Para mim, atrapalha toda a urbanização da área da Estação Central e do Porto do Recife. O acesso ao estacionamento deverá ter uma entrada e uma saída, assim ficará mais disciplinado. Outra coisa que foge a minha compreensão, é a dificuldade de se construir uma torre panorâmica, um edifício no centro do Recife, como mirante. Público, com acesso de toda a população. O balão proposto no projeto apresentado pode até ser turístico, mas não é em definitivo. E, não será jamais um marco para a cidade do Recife. Se a restrição paisagística é a manutenção do padrão de ocupação existente, eu entendo que este já foi rompido com a construção das duas torres no Cais de Santa Rita". Neste momento, o Dr. Isaac Azoubel solicitou a palavra para algumas colocações. "Em relação à Av. Conde da Boa Vista, para mim está muito claro que a solução encontrada privilegiou totalmente o transporte coletivo. Isso é humanizar. A grande crítica da Av. Conde da Boa Vista é das pessoas que têm carro, e, que não podem mais circular pela mesma. O que acontece também, é um certo equívoco do sistema operacional de transporte hoje. Em relação ao Conselho, sua ausência no plano do Centro, é que virá no plano de Mobilidade, que está em fase de conclusão

  
6



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

pelo Instituto. Pensa-se até, não permitir a circulação de carro dentro do bairro do Recife. Como também, em construir edifícios garagem, nas ilhas de Santo Antonio e, na entrada do bairro, próximo à Prefeitura, com sistema de linhas circulares". Passando em seguida a palavra ao Dr. Romero Pereira. "A exposição não foi sobre um plano macro para o Recife, e sim, uma proposta para a área central da cidade. O objetivo é resgatar a área central para a população do Recife. Fora isso tem uma série de outras coisas Por exemplo, o Plano de Mobilidade que é fundamental para a integração, com outras áreas da cidade. A nossa proposta tem um objetivo de resolver coisas preeminentes.No Recife, existem doze a quinze mil comerciantes informais na cidade. A Sete de Setembro está impraticável do cidadão circular. O Instituto Pelópidas da Silveira é o grande articulador." Se reportando à conselheira Vânia, o Dr. Romero falou que ela tinha razão quando disse que foi apresentado um grande diagnóstico. Em seguida falou que, focou muito na questão da área central, mas existe o Plano Integrado da Guararapes, o Plano de Ação da Boa Vista, que vêm sendo desenvolvidos de maneira, articulada. "Estamos pela primeira vez fazendo um trabalho articulado, Prefeitura e Estado. Os projetos privados também estão sendo discutidos às relações privados e públicos. A nossa grande discussão tem sido, a Av. Dantas Barreto chegar ao Cais José Estelita. Respondendo a Vânia sobre o trilho de trem da REFESA, ele é o primeiro do Nordeste, e o segundo do Brasil. Tombado pelo IPHAN. Justificando a dificuldade não de retirar, que não é possível, mas sim, de desativar. Quanto à questão da revisão da LUOS, já estamos estudando algumas regulamentações". A seguir, passou a palavra ao arquiteto do estado, Dr. Zeca Brandão. "Tenho certa dificuldade em responder algumas perguntas. Não sei se as respondo como arquiteto, como membro do governo, ou como professor". Reportando-se ao conselheiro João Domingos, falou que ele sinalizou várias questões importantes, que estavam tentando resolver, e justificou que, muitas vezes, não conseguia fazer aquilo que tecnicamente achava melhor. "Com relação ao papel do Estado, de chegarmos até o nível do desenho arquitetônico, se entendi, tenho um ponto de vista diferente. Hoje, estamos vivendo uma realidade. Os projetos urbanos, feitos nas décadas de 60 e 70, hoje, o poder público, não tem mais recursos para implantar, nem para mantê-los. Nesses projetos, talvez a única diferença, é que os de hoje, em princípio são feitos em parcerias. O controle, o protagonismo da parceria tem que ser do poder público. No caso do REVAP, já existia um projeto feito pelo privado. Um estudo uma proposta de ocupação dos armazéns. Na sua concepção, não existia nada de errado. Ao ser elaborado pela iniciativa privada, estava voltado para benefício do privado. O foco seria o grupo privado. Particularmente tinha uma série de críticas ao projeto. Uma das fontes de maior investimento era ganhar dinheiro com o estacionamento". Quanto à questão da conselheira Vânia que deve haver uma entrada e uma saída ao acesso no estacionamento, o Dr. Zeca Brandão falou que, "é fundamental uma saída. Qualquer elemento separando o empreendimento como um todo, o Cais como um todo, vai existir uma guarita, um lugar para o carro entrar, o carro sair. E, as pessoas serão controladas ao entrar, ao sair. Não queremos que ali vire um shopping. Não deve haver privatização de espaço público. Nos projetos de urbanismo, precisa -se trabalhar todas as questões ao mesmo tempo. Pois uma coisa depende de outra. É preciso que fique claro, se um arquiteto está elaborando um projeto para a iniciativa privada, ele tem que fazer o que o dono deseja. Se o projeto arquitetônico for público, o que o poder público quer,

*[Handwritten signature]*  
7

  
PREFEITURA DO  
**RECIFE**

deseja". Dando continuidade, o suplente do presidente passou a palavra ao conselheiro João Domingos – IAB/PE., que falou sobre o Plano de Mobilidade que está sendo concluído. "Gostaria que fosse apresentado o mais breve possível ao CDU. Quero solicitar mais uma vez, um posicionamento sobre a revisão da LUOS. Informar que o IAB tem total interesse de participar da proposta de requalificação do centro, para isso será necessário um convite formal ao Instituto. E por último, que seja apresentado o projeto do Corredor Norte - Sul". Neste momento, o Dr. Isaac Azoubel lembrou ao conselheiro que o Grande Recife Consórcio de Transporte, em abril do corrente ano, apresentou o projeto do Corredor Norte – Sul, no Conselho."Eu não era mais conselheiro, mas assisti a apresentação". Finalizando a reunião, Dr. Isaac Azoubel Abram agendou para o dia 19 de novembro a próxima Reunião Ordinária do Conselho. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e, eu Graça Sá Barreto, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelos conselheiros presentes. Recife, 22 de outubro de 2010.

Isaac Azoubel Abram – Suplente do presidente

Taciana Maria Sotto Mayor – SCDUO (titular)

Márcia Vasconcellos Tavares de Melo – SCDUO (suplente)

Fábio Henrique de Souza Macêdo – Sec. Finanças (suplente)

Flávia Cardoso Ferro – Sec. Assistência Social (titular)

Flávia Castanheira do Nascimento – SAJ (titular)

Sueny Barkokebas Cavalcanti – Sec. Educação (suplente)

Virginia Maria Marques de Souza – Sec. Turismo (suplente)

José Fernando de Souza Paz – SANEAR (titular)

Débora Vieira Chaves Mendes – URB/Recife (titular)

Ana Clara Bispo Salvador – CONDEPE/FIDEM (titular)

Antônio Benévolo Carrilho – FIEPE (suplente)

Eduardo José Pereira de Oliveira – CDL/Recife (suplente)

Vania Lucia Torres de Miranda – CREA/PE (titular)

Augusto Ferreira de Carvalho Lócio – OAB/PE (titular)

Jorge Luiz Dantas Roma – CUT/PE (suplente)

João Domingos P. Da Costa Azevedo – IAB/PE (titular)

Félix Cantalício Sampaio de Sá – ADEMI/PE (titular)

Bismark Saraiva de Medeiros – Fórum do Prezeis (titular)

Maria Lúcia da Silva – FIJ (titular)

Antônio Carlos Santiago dos Santos – MNLM (titular)

